

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELACIONANDO A MATEMÁTICA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE RECURSO HÍDRICO

JOSIANA CARLA DA CUNHA SABINO ¹

RESUMO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELACIONANDO A MATEMÁTICA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE RECURSO HÍDRICO SABINO, Josiana Carla da C. Sabino / josianacarlasabino@gmail.com / Centro Universitário São Camilo COELHO, Bruno Fonseca / Centro Universitário São Camilo GOMES, Gisele / Centro Universitário São Camilo GONÇALVES, Mariana / Centro Universitário São Camilo VIANA, Luciene da Silva / Centro Universitário São Camilo. Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo Sempre fundamental enquanto professores, estudantes de Licenciaturas, aplicar nas aulas de Matemática projetos para melhor absorção dos conteúdos, favorecermos a interdisciplinaridade, ou seja, a junção de conteúdo das demais disciplinas. De acordo com Edgar Morin (1997, p. 16) "Conhecer é sempre poder rejunta uma informação ao seu contexto e ao conjunto ao qual ele pertence." podendo propiciar uma melhor aprendizagem sobre diferentes assuntos, tendo assim a formação exigida pela sociedade em que vivemos atualmente. O crescimento populacional do Brasil nas cidades e interior, o desmatamento, o aquecimento global e o grande consumo de água desordenado superando a capacidade de reposição do ciclo natural, contribuindo para a escassez de água, assim o desenvolvimento tem por objetivo demonstrar a aplicabilidade da matemática dentro dos itens mencionados acima de acordo com Burak (1992), a matemática é formada por um conjunto de métodos na qual o intuito é desenvolver uma relação para explicar matematicamente os problemas no cotidiano, expondo a matemática meio ao desenvolvimento sustentável trabalhando seus algoritmos, com ênfase na introdução do desperdício de água. Sabendo que a água é um bem comum e necessário para nossa sobrevivência, devemos tomar medidas para que esse bem precioso não venha a faltar, é uma questão de consciência individual, segundo Cruz (2008), a intensa utilização da água, que muitas vezes supera a capacidade de reposição da mesma pelo seu ciclo natural, e a interferência direta de muitas ações humanas a esse ciclo, pode implicar no comprometimento da disponibilidade de água doce potável para a população mundial. O presente objetivo visa mostrar de que forma é possível estabelecer uma relação entre a Educação Ambiental e a Matemática em forma de oficina, tornando o processo de ensino aprendizagem dessa ciência mais atraente e prazerosa, além de despertar para a aplicabilidade da Matemática em situações

reais, principalmente a questões ambientais. A oficina foi desenvolvida na Escola "Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Liceu Muniz Freire", localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim - ES. O projeto foi desenvolvido em uma turma de primeiro ano do ensino médio, em que foi trabalhando as relações matemáticas no uso consciente, obtendo senso crítico e relatos de experiências. De acordo com Cavedon (2004) ao transcender conceitos e integrar diversas áreas do conhecimento, a Educação Ambiental nos faz pensar na importância do papel da educação e conseqüentemente do docente. Tratando-se às questões ambientais, foi plausível a interligação em perceber a correlação das conseqüências ao meio ambiente. Fato disso é que muitas vezes que só o professor de Biologia deveria conscientizar esses alunos, sendo que, a natureza, o meio ambiente é para todos e deve ser cuidado e protegido por todos. Deste modo conclui-se, que deve obter a interdisciplinaridade entre as ciências possibilitando o educador de matemática desenvolver caminhos e metodologias, fazendo assim com que o aluno entenda o processo de ensinar viabilizando a aprendizagem para seu meio social. De acordo com Medina: Não se trata somente de ensinar a Natureza, e sim de educar "para" e "com" a Natureza, para compreender e agir corretamente diante dos problemas das relações humanas com o ambiente. De educar sobre o papel do ser humano na Biosfera, para a compreensão das complexas relações entre a sociedade e a natureza, e os processos históricos que condicionam os modelos de desenvolvimentos adotados pelos diferentes grupos sociais. (2002, p. 14). Trabalhar o tema educação ambiental em sala de aula emprega o objetivo de desenvolver não só o aspecto educacional mais também o aspecto social e econômico, contudo o conteúdo sendo interligado a disciplina de matemática deve desenvolver a cidadania social. Palavra Chave: Educação Ambiental, Matemática, conscientização, Intervenção Referências BURAK, D. Modelagem matemática: Ações e Interações no Processo de Ensino Aprendizagem. 1992. 460 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. CAVEDON, C. C. et al. As múltiplas concepções da Educação Ambiental em uma comunidade escolar. In: KINDEL, E. A. I.; SILVA, F. W. da; SAMMARCO, Y. M. (orgs). Educação ambiental: vários olhares e várias práticas. Porto Alegre: Mediação, 2004. CRUZ, Murilo M. N. Geografia: Livro 1. São José dos Campos: Poliedro, 2008. MEDINA, N. M. Os desafios da formação de formadores para a educação ambiental. In: PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Eds.). Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos. 2. ed. São Paulo: Sigsum, 2002. MORIN, E. Complexidade e ética da solidariedade. In: CASTRO, G. de; CARVALHO, E. de A.; ALMEIDA, M. C. de (orgs). Ensaio de complexidade. Porto Alegre: Sulina, 1997.

Palavras-chave: .